



A DOENÇA FISIOLÓGICA COMO SÍMBOLO SOB A PERSPECTIVA DA ABORDAGEM ANALÍTICA JUNGUIANA

Lia Bernardo Okuno; Maria Elisa Gisbert Cury

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

okuno_lia@hotmail.com; m.elisapsineuro@gmail.com

Saúde e doença, tanto física quanto psicológica, são compreendidas, pela Analítica Junguiana como uma expressão do self, melhor referida como símbolo. Ambos, propõem um caminho para a evolução do ser humano. Para esta abordagem, as manifestações patológicas do corpo têm o sentido de compensar uma atitude unilateral da consciência, ou seja, a existência de sintomas é um dos caminhos que nos leva a perceber que algo não está em equilíbrio e precisa ser elaborado psicologicamente. O presente trabalho visa apresentar e discutir a perspectiva de saúde e doença na abordagem da Psicologia Analítica Junguiana por meio de um caso atendido em psicoterapia. Trata-se de uma adolescente de 17 anos, com diagnóstico de diabetes tipo 1 cuja queixa referia-se à dificuldade de aceitação da doença e restrição de convívio social. Foram realizados 20 atendimentos, em uma clínica-escola localizada em um centro universitário, no interior de São Paulo. A paciente ficava a maior parte do dia dentro do quarto, sozinha e não sentia vontade de sair e interagir com a família. Saía do quarto durante a semana, quando preciso, para cumprimentos de tarefas como ir ao dentista, à psicoterapia e ao curso de inglês. Constantemente queixava-se de ter diabetes, colocando tal condição como grande empecilho para viver, demonstrando um Ego rígido e atitude unilateral da consciência. Por meio do processo dialético (transferência/ contratransferência), atividades projetivas (desenho dirigido), análise de sonhos e análise dos relatos em sessão, evidenciou-se que a energia psíquica voltada a doença passou a se redistribuir, gradativamente, a outras atribuições que foram percebidas pela paciente como importantes também: autocuidado, relacionamentos interpessoais, trabalho, entre outros. Foi possível identificar melhora significativa na dificuldade que a paciente sentia com relação a aceitação da doença e do cumprimento com o tratamento da mesma, indicando ampliação da consciência. Assim por meio da compreensão da doença como um símbolo do inconsciente, a paciente pôde fortalecer seu ego, desenvolver outra percepção quanto às suas limitações e ter outra atitude perante sua vida.

Palavras-chave: Psicossomática; Símbolo; Energia psíquica; Diabetes tipo 1.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Comunicação Oral